

Conhecimentos e operacionalizações dos professores dos Anos Iniciais sobre a Avaliação Nacional da Alfabetização

Autora: Pâmela Silveira de Azevedo
Orientadora: Clarice Salete Traversini

Objetivo

Conhecer o que sabem os professores sobre as proficiências da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) e como são operacionalizadas.

Metodologia

Para a produção dos dados, foram realizados questionários com o grupo de 27 professores dos Anos Iniciais de uma escola municipal do sul do Brasil.

Conceitos orientadores da pesquisa

O estudo utiliza a noção de currículo praticado (OLIVEIRA, 2013) e biopolítica (FOUCAULT, 2001).

A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)

A ANA, instituída no ano de 2012 como avaliação oficial do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), avalia alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, etapa final do ciclo de alfabetização.

Análises e conclusões

Com a análise dos dados conclui-se, mesmo que parcialmente, que:

- Os professores têm pouco conhecimento sobre as avaliações em larga escala, inclusive a ANA, possivelmente devido a sua formação inicial ter sido concluída anterior a aplicação desse tipo de avaliação.
- As avaliações em larga escala são consideradas ações biopolíticas pois incidem sobre os desempenhos dos estudantes para, a partir deles, investir sobre a população escolar.
- Mesmo que os professores pouco conheçam e operacionalizem as proficiências da ANA, ainda assim são parte das ações biopolíticas. Isso porquê, eles e seus alunos são pressionados a atingirem os índices nacionais, impactando o currículo praticado na escola.

Referências

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: a Vontade de Saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1976.

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. *Currículos praticados: entre a regulação e a emancipação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.